

FIXANDO O CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO COM UMA ABORDAGEM MAIS DIVERTIDA: DESENVOLVENDO SEU PRÓPRIO ATLAS!

Daniele Sapede Alvarenga Medaglia

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN - MG

Área: Ciências da Saúde

Introdução: O uso de microscópios e lâminas nas aulas práticas estimula a curiosidade dos alunos sobre a matéria aplicada. Disciplinas como hematologia, urinálise e parasitologia fornecem um grande repertório de imagens para identificação e diagnóstico de muitas doenças. Mesmo considerando o potencial didático das lâminas e imagens, é extremamente importante a escolha do material no processo de aprendizagem do aluno, de tal forma que o conteúdo possa ser aplicado de forma mais simples. Assim, o desenvolvimento de um atlas com imagens desenhadas e preparadas pelos próprios alunos permitiria uma boa visualização e interpretação das lâminas observadas, atentando-os aos detalhes como: diferenças entre as intensidades de coloração (corantes com afinidade por estruturas mais ácidas ou básicas), morfologia das células ou sedimentos e estruturas, sendo uma ferramenta em potencial de aprendizado. **Objetivo(s):** Desenvolver um atlas, preparado manualmente, representando as lâminas observadas dentro das áreas de hematologia, parasitologia e urinálise. Desenvolver a percepção dos alunos frente às estruturas e detalhes, visando também a memorização e associação com o conteúdo teórico aprendido. Relembrar o conteúdo teórico de forma mais didática e estimulante para os alunos. **Métodos ou Relato de Experiência:** A atividade proposta foi aplicada na disciplina de Laboratório Clínico, onde os alunos tiveram o conteúdo teórico previamente abordado. Os alunos também tiveram as aulas práticas referentes às temáticas, nas quais puderam aprender os procedimentos e montagem das lâminas. Para a montagem do atlas, os alunos puderam utilizar as imagens fotografadas nas aulas práticas ou escolher na *internet*. A atividade foi feita individualmente. Os alunos puderam escolher 5 imagens dentro das áreas de parasitologia, hematologia ou urinálise, ou mesclá-las, conforme acharem mais interessante e representá-las através de desenhos coloridos com canetas ou lápis-de-cor. Em seguida, os alunos descreveram ao lado das imagens o que estava representado e as estruturas observadas. **Resultados/Discussão:** Os alunos demonstraram bastante interesse na execução da tarefa. Os desenhos foram representados de forma simples, porém bem estruturados e coloridos. Notava-se a dedicação e capricho no desenvolvimento da atividade. As descrições das imagens e estruturas foram objetivas e condiziam com a proposta da atividade. A possibilidade de escolha dentre as três áreas propostas (urinálise, parasitologia e hematologia) permitiu com que o aluno pudesse se aprofundar na área que tivesse mais interesse, sendo portanto, motivacional. **Considerações Finais:** A observação das imagens ou fotografias para o desenvolvimento da atividade possibilitou o processo de memorização, considerando a morfologia e estruturas de células sanguíneas (hemácias e leucócitos), ovos, cistos ou larvas de parasitos, cristais de sedimentos urinários. O conteúdo aplicado de forma procedural contribuiu positivamente no processo de aprendizado da disciplina: primeiro a aula teórica e posteriormente as aulas práticas e montagem das lâminas e por fim, a atividade e desenvolvimento do atlas.

Palavras-chave: Ensino. Laboratório clínico. Metodologias ativas.